

EDP e Águas de Portugal vencem concurso para reestruturar empresa estatal da Guiné-Bissau

22 de Novembro, 2018

A EDP, a Águas de Portugal Internacional e a consultora portuguesa Leadership Business Consulting venceram um concurso internacional, lançado pelo Governo da Guiné-Bissau e com o financiamento do Banco Mundial, para a prestação de apoio técnico na modernização e reestruturação da EAGB – Electricidade e Águas da Guiné-Bissau. O contrato, com a duração de três anos, vai permitir à empresa estatal gerir de forma mais eficiente os seus recursos e a relação com os seus clientes de eletricidade e água.

A empresa pública, responsável pela produção, transporte e distribuição de eletricidade e água por todo o país, abastece a zona urbana da capital, Bissau. Estima-se que sirva cerca de 450 mil habitantes, cerca de um quarto do total da população do país.

O apoio do consórcio liderado pela EDP vai permitir introduzir melhorias nas redes de distribuição da EAGB e diminuir as perdas de eletricidade e água, que atualmente comprometem os objetivos da empresa. A equipa vai também ajudar a reestruturar a base de dados da EAGB e a modernizar o serviço ao cliente e o sistema de faturação. No negócio de abastecimento de água, vão ser reforçados o tratamento e a análise de qualidade. O contrato inclui ainda apoio na área financeira e na gestão dos recursos humanos.

No final deste projeto, o objetivo é que a EAGB faça uma gestão melhor dos seus recursos, humanos, técnicos e comerciais, e que consiga servir de forma mais eficiente os seus clientes. Para assegurar um acompanhamento próximo do projeto, o consórcio português irá enviar para a Guiné-Bissau cinco peritos que vão trabalhar em conjunto com a equipa de gestão da empresa. O projeto inclui também uma pool de 13 especialistas qualificados, que irá fazer missões técnicas ao país.

“Este é um desafio muito estimulante para a EDP que, enquanto referência mundial da energia, terá oportunidade de partilhar num país africano de língua portuguesa as melhores práticas do setor. Queremos capacitar a EAGB com o conhecimento e as ferramentas necessárias para alavancar o processo de transformação e modernização da empresa. O projeto tem como principal objetivo, na vertente da eletricidade, garantir o reforço da rede e a melhoria da qualidade de serviço para a população”, destaca João Marques da Cruz, presidente da EDP Internacional.

Por sua vez, Cláudio de Jesus, presidente da Águas de Portugal Internacional, afirma que “este projeto é de extrema relevância para o Grupo Águas de Portugal, uma vez que nos permitirá melhorar as qualificações dos técnicos da EAGB nos próximos três anos, apoiando tecnicamente todas as áreas da empresa, de forma semelhante à que temos vindo a desenvolver noutros países de

expressão portuguesa”.

José Pedro Melo, partner na Leadership Business Consulting, conclui que “o nosso objetivo é deixar um legado, ou seja, um conjunto de ferramentas e instrumentos que contribuam para o fortalecimento da EAGB enquanto companhia-âncora do país, bem como para o desenvolvimento do povo e das empresas da Guiné-Bissau”.

Este contrato será financiado em cerca de 3,9 milhões de euros pelo Banco Mundial e foi assinado hoje em Bissau pelo ministro da Energia, Recursos Naturais e Indústria da Guiné-Bissau e os responsáveis da EDP Internacional, da Águas de Portugal Internacional e da Leadership Business Consulting, na presença do Primeiro-Ministro do país, Baciro Djá.